



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 32
Brasília, 10/10/2011

Índia elege sua 1ª presidenta

A segunda nação mais populosa do mundo, a Índia, vai ser presidida por uma mulher. A ex-governadora do estado do Rajastão Pratibha Patil, de 72 anos venceu o atual vice-presidente Bhairon Singh Shekhawat no pleito de 19 de julho por quase dois terços dos votos dos parlamentares e deputados estaduais.

Ela será a 13ª pessoa a ocupar a Presidência no país. Na Índia, o cargo é principalmente cerimonial, já que o sistema político em vigor é o parlamentarista, mas o posto de chefe de Estado assume grande importância nos períodos de crise interna.



Presídio Feminino I

No dia 24 de julho, o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) realizou a primeira visita a um presídio feminino. O local escolhido foi a Penitenciária Feminina de Brasília, na cidade do Gama, e o cenário encontrado era de puro desrespeito aos direitos humanos. As 200 detentas se dividem em 12 celas sem janelas, onde dormem, comem, assistem à televisão e só saem durante uma hora e meia por dia. Uma ala é ocupada por 75 homens, que são pacientes psiquiátricos.



Presídio Feminino II

O GTI foi criado pela portaria nº 24, de 14 de junho de 2004, e está encarregado de fazer uma reestruturação nos 44 presídios femininos, que abrigam cerca de 22 mil detentas, em todo o território nacional. O grupo de trabalho vai buscar meios para garantir os direitos básicos dessas mulheres e resgatar a dignidade, com acesso à saúde, à educação, à justiça, ao trabalho, ao convívio eventual com os companheiros, por meio da visita íntima, e com a família. É formado por um representante titular e outro suplente dos ministérios da Saúde, do Trabalho, da Educação, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Cultura, do Esporte; das secretarias nacionais Antidrogas e de Juventude; das secretarias especiais de Políticas para as Mulheres, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial; e do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça.



Presídio Feminino III

A SPM enviou ao Secretário de Justiça do Estado de São Paulo um ofício informando-o sobre a situação degradante a que são submetidas as mulheres encarceradas no Presídio Feminino, localizado no bairro de Santana, Zona Norte de São Paulo. Lá, a situação da saúde das mulheres é crítica pela falta de higiene. Três mulheres morreram já por leptospirose. A

AGENDA

X Conferência Regional sobre a Mulher

De 6 a 9 de agosto, em Quito (Equador), será realizada a X Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe, cujo debate será focado em dois temas: "Trabalho não remunerado e trabalho doméstico" e "Paridade na política e nos espaços de poder". A ministra Nilcéa Freire, da SPM, participará da abertura da conferência e coordenará uma mesa de discussão. Ao final do encontro, será elaborado o Consenso de Quito, documento que trata dos compromissos assumidos durante a conferência. A Conferência Regional é um órgão subsidiário da CEPAL, cuja Secretaria é a Unidade Mulher e Desenvolvimento. A cada três anos a conferência se realiza em algum país-membro da Região.



Violência contra adolescente I

Estão abertas, até 15 de julho, as inscrições para apresentação de trabalhos científicos no II Seminário Nacional

denúncia foi feita por entidades da sociedade civil. Outros ofícios também foram encaminhados. Um, foi enviado a mais de 50 organizações da sociedade civil que trabalham com a temática, às Coordenadorias e aos Conselhos Municipais e Estaduais dos Direitos da Mulher para informar sobre a constituição do GTI e sua composição. O outro, convidando a representante da Pastoral Carcerária Nacional, Heidi Cerneka, e a juíza e integrante da Associação dos Juízes pela Democracia, Kenarik Felipe, a participarem do GTI, representando a sociedade civil.



Currículo escolar

A Câmara de Vereadores de Blumenau (Santa Catarina) aprovou a redação final do Projeto de Lei que inclui conteúdos sobre direitos humanos nos currículos escolares da rede pública municipal de ensino. Conforme a proposta, o principal conteúdo a ser incluído nesses currículos é a questão da violência doméstica e familiar contra a mulher. Agora, a matéria depende da sanção do Poder Executivo.



Prêmio Mulher de Negócios I

Estão abertas, até 31 de agosto, as inscrições para o Prêmio Mulher de Negócios 2007, promovido pelo Sebrae, com a parceria da SPM e da Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW - Brasil), cujo objetivo é proporcionar maior visibilidade às histórias de sucesso de empreendedoras de todo o País. Para participar, é preciso contar suas histórias como empreendedoras no formulário disponível nos pontos de atendimento do Sebrae em todo o País ou na internet, no endereço www.mulherdenegocios.sebrae.com.br.



Prêmio Mulher de Negócios II

O prêmio é dividido em duas categorias: proprietárias de micro ou pequenas empresas e membros de associações ou cooperativas de pequenos negócios. O concurso se divide em três etapas: estadual, regional e nacional. As vencedoras ganharão troféu, certificado, cursos do Sebrae e uma viagem de capacitação em território brasileiro de até sete dias. Em março de 2008, serão divulgadas as cinco vencedoras de cada região e o prêmio extra, concedido para duas mulheres, que serão consideradas as ganhadoras nacionais.



Concurso Cidades Mais Seguras I

O Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat) e o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) promovem o IV Concurso Cidades Mais Seguras: "Segurança para Mulheres e Meninas nas Cidades". O objetivo é visualizar as contribuições de mulheres e governos locais no desenvolvimento de políticas e programas dirigidos tanto a participação das mulheres nas comunidades e nos processos de tomada de decisões quanto a prevenção da violência contra mulheres e meninas na América Latina e no Caribe.



Interdisciplinar sobre Violência contra a Mulher Adolescente/Jovem, que acontecerá de 29 a 31 de agosto, em Brasília. Promovido pela SPM e com o apoio da Área Técnica de Saúde do Adolescente, do Ministério da Saúde, e da Secretaria Especial de Direitos Humanos, seu objetivo é refletir e discutir os temas violência, gênero, etnia e saúde reprodutiva das mulheres adolescentes e jovens, além de compartilhar experiências dos serviços especializados na área.



Violência contra adolescente II

Violência sexual na adolescência, violência doméstica contra adolescentes/jovens, protagonismo juvenil, redes de apoio à saúde de adolescentes, adolescente feminina em conflito com a Lei, violência e trabalho na adolescência são alguns temas dos trabalhos científicos. Eles podem ser inscritos na modalidade apresentação oral ou pôster. No total, 54 trabalhos serão selecionados pelo Comitê Científico para apresentação oral. Mais informações no site www.spmulheres.gov.br



ACONTECEU

Brasil na 39ª Reunião CEDAW

Concurso Cidades Mais Seguras II

As inscrições vão até 15 de agosto e podem ser feitas pelo endereço eletrônico application@safercities-competitions.org e devem ser acompanhadas do seguinte material: um texto com 300 palavras, imagem gráfica ou quadro, uma fotografia e mapa de localização. O resultado dos vencedores será divulgado no início de setembro e a premiação ocorre em outubro, durante a celebração do Dia Mundial da Habitação, em Monterey (México).

Outras informações estão disponíveis no site www.safercities-competitions.org



Números da violência

Até hoje, 165 mulheres foram assassinadas em Pernambuco. De janeiro a maio, 1.434 mulheres sofreram algum tipo de ameaça, segundo dados da Delegacia de Atendimento à Mulher. A Secretaria Especial da Mulher de Pernambuco encaminhou projeto a SPM no valor de 500 mil reais, que inclui a implementação de Casas-abrigo.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

De 23 a 26 de julho, em Nova York, o Brasil apresentou seu 6º Relatório Nacional durante a 39ª Sessão do Comitê CEDAW (Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher). O documento é uma prestação de contas do governo brasileiro ao Comitê e traz ações adotadas no País para promover a igualdade de gênero no período de 2001 a 2005. A ministra Nilcéa Freire, da SPM, chefiou a delegação brasileira e fez uma apresentação sobre os avanços na implementação da Convenção no Brasil, onde destacou o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e seus quatro eixos (educação, saúde, igualdade de oportunidades no trabalho e violência contra a mulher).



Igualdade no trabalho

A Organização Internacional do Trabalho trouxe ao Brasil a diretora Manuela Tomei. Na oportunidade, a SPM e a OIT promoveram com a mesma a palestra "Políticas Públicas e Igualdade de Gênero", em 1º de agosto, das 14h às 17h, no auditório do Ministério do Planejamento. O objetivo foi aprofundar a discussão sobre políticas públicas e a promoção da igualdade de gênero no

trabalho e também contribuir para o debate na II Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, que será realizada de 17 a 20 de agosto, em Brasília.

**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.